

União de Moços Catholicos

Homenagem posthuma ao Padre Walter Perriens, assistente ecclesiastico da União

Na sessão de hontem, da U. M. C. de S. José, foi homenageada a memoria do revmo. pe. Walter Perriens, C. S. S. R., assistente ecclesiastico da U. M. C., e ante-hontem fallecido nesta Capital.

Após a abertura da sessão, leitura da acta e do expediente, foi dada a palavra ao sr. Mello Cançado, orador official da União, que proferiu o seguinte

DISCURSO

"Quando na tarde chuvosa de hontem, baixou á terra o corpo inanime do nosso pranteado padre Walter, um pensamento de conforto ficou sobrepairando ás tristezas do nosso coração. E' que, meus amigos e meus irmãos, nós, que cercavamos no derradeiro instante, os restos mortaes de nosso amigo e conselheiro, estavamos posturados da certeza de que a alma que se evolou, assim tão subitamente, do nosso convívio, alçou-se até a manção dos justos, justa que ella era e devotada que sempre foi aos altares do Senhor.

Mandou-me a mocidade catholica de Belo Horizonte, por intermédio da União de Moços Catholicos, que eu dissesse, hontem, naquella hora entristecida, o pesar que nos acabrunhava por termos perdido o nosso assistente ecclesiastico.

Ordenou-me a Juventude Catholica Masculina que eu expressasse a extensão de essa magoa deante do corno batizado do grande paladino da Acção Catholica, que foi padre Walter Perriens.

Entretanto, circumstancias especialissimas impediram que a nossa despedida se fizesse á beira do tumulo.

Por isso, eu estou aqui para dizer, de viva voz, o ultimo adeus, que não pude hontem, ao saudoso morto que, a despeito de seus annos, sempre foi, para nós, o mais joven dos unionistas de S. José!

Sim; porque padre Walter, com aquelle seu impeto sagrado, symbolizou, á justa, a mocidade que não desmerece do conceito.

Sim; porque padre Walter, sempre zeloso, sempre combativo, sempre abnegado, encarnou o typo ideal do moço deste nosso amargurado presente.

Nós já lhe tinhamos adjudicado, por direito de conquista, a gloria da mocidade perenne. Hoje, estamos certos de que o Se-

nhor ratificou o nosso acto: deu ao nosso carissimo padre a corôa da immortalidade.

Nesta hora conturbada, é-nos grato assegurar á memoria do piedoso pioneiro da Religião a garantia de que elle viverá integral em nossas intelligencias e em nossos corações.

A mocidade, que vivia despertando ao influxo de seus nobres ensinamentos, não se deterá na marcha ascensional da perfeição.

A mocidade que ouviu seus conselhos e bebeu, com ansia, as suas palavras unguidas, saberá honrar a memoria do Mestre e Amigo que a morte nos arrebatou...

Os clarins da Acção Catholica, a cujos primeiros toques padre Walter preparou attenção e repercussão, não hão de silenciar, não deixarão de conclamar, jamais, os troços para a luta e para a victoria!

Que, pois, descanse em paz, no seio do Senhor, aquelle que foi na terra o sacerdote puro, o levita ardente de zelo e o missionario indefesso e abnegado!

E a nós, que choramos a sua perda, resta-nos a certeza de que, do alto, elle nos encaminhará, nos orientará, nos estimulará, para que possamos instaurar no mundo uma Idade Nova, segundo os preceitos d'Aquelle que reserva para os seus eleitos os resplendores da eterna "Jerusalém".

MISSA EM SUPFRAGIO DA ALMA DO REVMO. PADRE WALTER

Após ter fallecido o sr. Mello Cançado, o sr. Agnaldo Botelho pediu a palavra para prestar seu inteiro apoio ás homenagens posthumas á memoria do revmo. padre Walter Perriens, a quem, diz reconhecia como um amigo e mestre.

Propoz o sr. Agnaldo Botelho que a União de Moços Catholicos fizesse celebrar uma missa em suffragio da alma do extincto, sendo pela mesa designado o dia 3 de dezembro proximo, terça-feira, para a celebração da missa, que será rezada na matriz de S. José ás 7 horas, devendo todos comparecer pelo descanso da alma do revmo. padre Walter.

Foram ainda convidados os presentes para a missa de 7.º dia que no mesmo local e hora se celebrará no dia 2, segunda-feira.